

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
 Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 2 — 4 horas semanais

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância
 1997

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I (Respostas obrigatórias)

- 1.
 - 1.1.
 - 1.1.1. 20 pontos
 - 1.1.2. 20 pontos
 - 1.2.
 - 1.2.1. 20 pontos
 - 1.2.2. 20 pontos
- 2.
 - 2.1.
 - 2.1.1. 20 pontos
 - 2.1.2. 20 pontos
 - 2.2.
 - 2.2.1. 20 pontos
 - 2.2.2. 20 pontos

160 pontos

GRUPO II (Resposta só a duas questões)

- 1. 20 pontos
- 2. 20 pontos
- 3. 20 pontos

40 pontos

TOTAL :200 pontos

V.S.F.F.

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO

(Instruções para os classificadores)

Os critérios de correcção são comuns a todas as provas. Estes critérios são acompanhados pelos itens de correcção, que estabelecem um padrão básico dos conteúdos mais importantes a salientar em cada resposta.

Aspectos fundamentais a ter em conta:

- enquadramento histórico/artístico (relação entre o contexto histórico e as manifestações artísticas);
- rigor científico, ao nível dos conteúdos;
- valorização dos conteúdos científicos globais, em detrimento das referências episódicas;
- capacidade de leitura da obra de arte e de compreensão dos textos;
- domínio da terminologia específica;
- objectividade e clareza das respostas.

ITENS DE CORRECÇÃO

Principais referências e tópicos para a correcção das provas

NOTAS:

- As imagens e os textos estabelecem o enquadramento global das temáticas em questão.
- É a partir deste enquadramento que as respostas devem ser desenvolvidas, reflectindo a compreensão global e específica das questões.
- Em cada resposta-tipo indica-se a perspectiva de abordagem correcta, de acordo com a qual os conteúdos temáticos devem ser apresentados, ao nível do seu entendimento ou compreensão geral.
- As respostas a cada questão devem apresentar, globalmente, os conteúdos referidos nos tópicos adiante enunciados.
- A estrutura das respostas pode seguir a sequência sugerida, **ou outra**, desde que o enquadramento geral e os conteúdos sejam cientificamente correctos.
- Na avaliação de cada resposta deve ter-se em conta, de modo equilibrado, a relação entre os aspectos quantitativos e qualitativos; portanto, devem valorizar-se, equitativamente, os seguintes aspectos:
 - respostas objectivas;
 - integração dos conteúdos numa estrutura clara;
 - capacidade de estabelecer sínteses ou enquadramentos temáticos.
- Todas as respostas aqui apresentadas são introduzidas por enquadramentos gerais, que situam o corrector face à abordagem global da temática formulada nas questões.

GRUPO I

(Resposta obrigatória)

1.1. O Impressionismo como um movimento inovador que originou a abertura dos caminhos para a Modernidade.

1.1.1. Principais inovações da Pintura Impressionista: aplicação dos conhecimentos científicos sobre a cor e a luz; utilização de tintas industriais (aparecimento dos tubos de tinta); utilização de novas técnicas (divisão cromática, pinceladas e traços rápidos, complementaridade de tons); registo dos efeitos de luz e das transparências; desmaterialização da pintura; entendimento da pintura como registo do real, em constante mudança.

1.1.2. Consequências do Movimento Impressionista, ao nível das saídas para a Modernidade: o Impressionismo foi o ponto de partida para os artistas plásticos anti-académicos e inovadores, dando saída para os principais movimentos modernistas; percurso de Van Gogh (ligação ao Expressionismo); percurso de Gauguin (ligação ao Simbolismo); percurso de Cézanne (ligação ao Cubismo).

1.2. O Expressionismo como um movimento modernista que entendia a arte como resultado do processo de criação artística, através da expressão acentuada dos sentimentos e das formas.

1.2.1. Relação entre a obra de Van Gogh e o Expressionismo evidente na imagem 1: acentuação e exagero das formas; utilização da cor como expressão dramática de sentimentos e emoções; utilização expressiva do desenho; sugestão de movimento e dinamismo; apresentação da natureza como pretexto para evocações da visão angustiada do mundo; apesar de Van Gogh não ter pertencido a nenhum grupo expressionista, foi uma das referências emblemáticas pela ousadia da sua obra teórica e pictórica.

1.2.2. Desenvolvimento do Expressionismo no início do século XX: importância desta corrente estética na Alemanha; fundação do grupo expressionista *Die Brücke* (a Ponte), em 1905, em Dresden, com influência de Munch e Van Gogh (exposições, publicação e difusão de revistas e manifestos, conferências, crítica social); fundação do grupo *Der Blaue Reiter* (o Cavaleiro Azul), em 1911, por jovens artistas de Munique, tendo como referência a figura de Kandinsky (exposições, contactos com os cubistas, publicações, investigações esteticistas e abertura para a Abstracção Lírica).

2.1. A problemática entre Arquitectura e Industrialização como um processo inovador com dimensão artística, técnica e funcional.

2.1.1. Consequência ao nível artístico da introdução de novos materiais, no século XIX: os materiais (ferro, vidro) e os novos sistemas construtivos como meios práticos e como expressão de valores estéticos; procura de novas linguagens desde os Revivalismos (inspiração no passado) até ao Modernismo (inspiração no presente); valorização da funcionalidade e aparecimento de uma estética racionalista; o papel exemplar das grandes exposições internacionais.

2.1.2. O significado da Arte Nova no contexto do Modernismo: uma proposta inovadora no quadro do Modernismo, influenciada pela inspiração orgânica (natureza, figura humana, animais); valorização dos materiais pela sua própria beleza; identificação entre forma e função e entre forma e estrutura; divulgação em áreas artísticas novas, como o cartaz, a moda, objectos decorativos e funcionais.

2.2. O Modernismo na Arquitectura Portuguesa como um processo inovador, com ligações internacionais na segunda metade do século XX.

2.2.1. Importância do Modernismo no contexto artístico dos anos 20 e 30: papel inovador no panorama académico, marcado até então pelo eclectismo e pelos revivalismos; introdução de novos materiais e tecnologias relacionadas com a industrialização (ferro, vidro, betão); ligação às correntes internacionais.

2.2.2. Principais influências internacionais: influências dos movimentos modernistas e das vanguardas (do Futurismo, do Construtivismo, da Bauhaus e de Le Corbusier).

GRUPO II

(Resposta só a duas questões)

1. O Neoclassicismo como proposta enraizada na Tradição Clássica que se apresenta também como um movimento da Época Contemporânea.

Características do Neoclassicismo: inspiração em modelos da Antiguidade Greco-Romana; utilização de linguagem clássica; valorização da simetria, austeridade, simplicidade, monumentalidade; temáticas históricas, mitológicas e alegóricas; composições arquitectónicas inspiradas em fachadas clássicas antigas; influências das descobertas arqueológicas da época (Pompeia e Hérculano).

2. O Neo-Realismo como uma corrente artística da primeira metade do século XX, baseada na figuração.

Principais características da Pintura Neo-Realista: desenvolve-se a partir de uma estética realista expressa em figuração de grande escala; abordagem de temáticas sociais de forte compromisso ideológico; exemplaridade da pintura mural mexicana (obras de Orozco e Rivera); inspiração no Modernismo europeu (Expressionismo e Cubismo).

3. O Expressionismo Abstracto como um percurso artístico desenvolvido a partir dos Estados Unidos da América após a Segunda Guerra Mundial.

Características do Expressionismo Abstracto: gestualismo; heranças do Expressionismo e da Abstracção Lírica europeia; pintura de grandes dimensões; relação entre a pintura e os críticos de arte; significado emblemático da obra de Pollock.